

**Excelência Ministro das Relações Exteriores, Dr. Tete António,**

**Excelência Senhora Ministra do Ambiente, Arq. Ana Paula de Carvalho,**

**Sr Governador da Província da Huíla**

**Excelência Senhores Ministros do Ambiente dos Estados Membros da CPLP,**

**De Brasil, de Cabo Verde, Guiné Bissau Guine Equatorial**

**Srs Membros do Executivo da República de Angola**

**Sr Secretário Executivo da CPLP**

**Excelência Senhores Embaixadores dos Países da CPLP acreditados em Angola,**

**Estimados Representantes das organizações internacionais,**

**Minhas senhoras e meus senhores...**

**Com todo protocolo observado,**

É com elevada honra e satisfação que, em nome de Sua Excelência, João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, dou a Vossas Excelências as boas-vindas a Angola, desejando uma boa e agradável estadia nesta bela cidade do Lubango, que combina um elevado e diversificado fâcies fisiográfico, elevado gradiente ecológico com a beleza e hospitalidade da nossa população. Esta é a cidade escolhida para a realização da IX Reunião de Ministros de Ambiente da CPLP,

para o desenvolvimento dos trabalhos e debates sobre a emergência ambiental no contexto actual das múltiplas crises, cujos resultados, esperamos, se traduzirão em soluções concretas e de fortalecimento da cooperação visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades no espaço CPLP.

Permitam-me saudar particularmente todos os Ministros e representantes dos Governos dos Estados membros da CPLP bem como o Secretariado Executivo, pelos esforços realizados, pelo apoio e pela relevância dada ao desenvolvimento sustentável, a conservação da biodiversidade, às alterações climáticas, que hoje integram desafios e oportunidades globais.

A Biodiversidade é fundamental para o bem-estar humano, para a manutenção de um planeta saudável, pois dependemos dos serviços de ecossistema para viver bem e em harmonia com a terra, dela dependemos para a qualidade do ar, para a manutenção dos cursos de água, para a sustentabilidade alimentar, para produção de remédios, para a segurança contra desastres naturais, bem como para a recreação e inspiração cultural, pois a biodiversidade sustenta todos os sistemas da vida na Terra.

Excelências Minhas Senhoras e Meus Senhores

As múltiplas crises ambientais colocam em risco o cumprimento das metas da Agenda 2030, sobre os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, e 2063 da União Africana, duas

agendas com metas bastante ambiciosas e desafiantes, cujo êxito dependerá também do reforço da cooperação comunitária, das parcerias integradoras com o sector privado, bem como da forte participação da juventude e das mulheres para o efectivo alcance da sustentabilidade ambiental.

Excelências Minhas Senhoras e meus Senhores,

A pandemia da COVID 19 e outras externalidades levou-nos a ponderar sobre as imprevisibilidades e as emergências que criam obstáculos ao desenvolvimento. Angola está a realizar esforços para a estabilidade e com base na boa governação, crescer tendo como objectivo principal melhoria da vida das nossas populações, o aumento da produção a diversificação da economia com prioridade para o sector primário da agricultura e pescas, industria transformadora, como maior fonte primária de emprego, nutrição e inclusividade.

Angola tem cada vez mais priorizado as questões ambientais, tanto a nível nacional, como a nível internacional, no sentido de contribuir para os esforços globais, aprovou a Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas, que estabelece uma visão até 2030, de redução de emissões, que está a ser implementada com a diversificação energética com o objectivo de assegurar a adaptação do território nacional e contribuir para o esforço mundial de combate às suas causas.

A gestão racional dos recursos e preservação da biodiversidade é também prioridade com o compromisso em expandir as áreas de conservação Ambiental, aumentamos os Parques naturais nacionais com destaque para a Floresta de Maiombe uma iniciativa de protecção transfronteiriça para a qual continuamos a envidar esforços para dinamizar planos de acção que se insiram nos esforços da iniciativa Africana Climática de Preservação da Bacia do Congo, para o alcance das Metas da Agenda Global para Biodiversidade Pós-2020.

Angola possui cerca de 1650 km de costa marinha na região do Oceano atlântico e reconhecendo a importância estratégica dos Mares e Oceanos para a humanidade, enquanto fonte de vida, suporte dos ecossistemas, reguladora do clima, fonte de emprego, reserva de água e pilar fundamental para a sustentabilidade da nossa civilização, Angola aprovou em 2022 a Estratégia nacional para o Mar cuja visão inclui um desenvolvimento inclusivo, sustentável, competitivo alicerçado no conhecimento científico, na qualificação dos recursos humanos e em infraestruturas de suporte, potenciando a economia azul.

Excelências Minhas Senhoras e meus Senhores

A crise climática, a crise da poluição dos oceanos, a poluição por plástico, a perda de habitats, o declínio da biodiversidade, são questões que devemos continuar a considerar prioritárias para a nossa Comunidade, tendo como base o reforço da cooperação

entre os nossos países e a implementação das nossas estratégias de modo a alcançarmos o desenvolvimento sustentável.

Permitam-me recordar que os Estados Membros da CPLP possuem a primeira e segunda maiores florestas tropicais do mundo, com as florestas da Amazônia, no Brasil e a Floresta do Maiombe em Angola ricas em recursos faunísticos e florísticos, ricos ecossistemas fundamentais para a manutenção da vida. E em comum para além da língua e de uma forte base cultural, da história, possuem uma identidade marítima que entre os Estados Costeiros e Estados Insulares, sob as respectivas jurisdições, perfazem no seu conjunto mais de 7,5 milhões de km<sup>2</sup>, uma elevada extensão do grande sumidouro de carbono, mas também uma importante plataforma para fomentar a concertação política e diplomática, para a cooperação para uma governação sustentável deste potencial nos países da CPLP.

Permitam-me relembrar os compromissos assumidos no âmbito da V Reunião de Ministros dos Assuntos do Mar realizada em Maio de 2022, em Luanda, durante a qual Angola assumiu a Presidência, tendo sido revista e aprovada a estratégia da CPLP para os oceanos bem como o plano de acção 2022-2024, a que se seguiu a assinatura da Declaração do Namibe, para a criação de uma plataforma sustentável contra a pesca ilegal, não declarada, e não regulamentada, cuja resolução foi assinada em Lisboa a margem da Cimeira dos Oceanos. Importante instrumento regulador que demonstra o alinhamento entre os

estados membros da CPLP nas posições a tomar no que diz respeito a segurança no mar e reforço do combate a pesca ilegal uma ameaça a sustentabilidade.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Angola tem na sua agenda os desafios globais e participa nas emergências mas tem em atenção e preocupação a gestão de conflitos, o compromisso com a paz duradoura.

Como campeão da União Africana para a paz e reconciliação em África, sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, considera que os riscos e ameaças associadas as alterações climáticas podem agudizar as crises sociais e gerar conflitos. O Presidente João Lourenço tem se empenhado fortemente no diálogo e na concertação para a gestão de conflitos e nos resultados positivos na pacificação do nosso continente, na garantia da estabilidade e desenvolvimento.

Minhas Senhoras, Meus Senhores

Ao terminar, auguramos que durante a IX Reunião Ordinária dos Ministros do Ambiente da Comunidade dos Países de Língua portuguesa, os Estados membros à luz do crescente apelo à ação para deter a crise ambiental global, se debrucem sobre o nexos florestas, energia, meios de subsistência e assumam compromissos pragmáticos para fortalecer a cooperação científica e técnica e coordenem acções que permitam a preservação da biodiversidade, a redução da emissão do carbono,

por via da aposta em fontes de energias alternativas que são o garante da sobrevivência do nosso planeta.

Declaro assim aberta a IX Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP.

Bem Hajam